

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES OSTOMIZADOS: ADAPTAÇÃO PSICOLÓGICA E UM NOVO VIVER

Camila Kotsis Marfinati¹, Darorhana Silva dos Santos², Giovana da Silva Mota³, Isabelle Valéria da Silva⁴, Mateus Aguiar de Souza⁵, Milena Paciello Salorno⁶, Rafaela Miyuki Enobe⁷, Fagner Pereira da Silva⁸

¹Discente do Curso Técnico em Enfermagem. E-mail: camilakots@gmail.com; ²Discente do Curso Técnico em Enfermagem. E-mail: darorhana.silva.santos@outlook.com; ³Discente do Curso Técnico de Enfermagem. E-mail: giovanamota918@gmail.com; ⁴Discente do Curso Técnico de Enfermagem. E-mail: isabelle_silva461@gmail.com; ⁵Discente do Curso Técnico de Enfermagem. E-mail: milenasalorno@gmail.com; ⁶Discente do Curso Técnico de Enfermagem. E-mail: aguiarmateus687@gmail.com; ⁷Discente do Curso Técnico de Enfermagem. E-mail: rafaelamiyuki17@gmail.com; ⁸Docente orientador. E-mail: fagsilva@outlook.com.br

Introdução: Todos os anos, uma percentagem não negligenciável de pacientes é submetida a realização de uma ostomia. Este procedimento cirúrgico é um tratamento altamente eficaz, embora o estoma não resolva apenas um problema de saúde, mas às vezes, significa melhoria da qualidade de vida, no caso das doenças inflamatórias e oncologia intestinal. A conduta de educar deve ser praticada em benefício de todos os públicos, inclusive às pessoas com ostomia que sofrem grandes impactos biopsicossociais após a cirurgia de construção do estoma. Utilizando de uma visão holística a respeito do ostomizado, a enfermagem tem um papel de extrema importância no pré e pós ostomia, facilitando a adaptação com sua nova imagem corporal, estilo de vida. **Objetivo:** Evidenciar a assistência de enfermagem voltada à saúde mental de pacientes com estomas gastrointestinais. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para realizar o presente trabalho, foram selecionados artigos dos seguintes sites: Biblioteca virtual de saúde (BVS), Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), MAG online Library. Para elegibilidade dos artigos foram analisados 157 artigos incluídos pelo tema ou título e texto completo, onde 144 foram excluídos. Por fim foram selecionados 13 artigos, eleitos por título, resumo, palavras-chave e afinidade com o tema. **Resultados e Discussão:** É evidente a extrema importância que a equipe de enfermagem tem ao auxiliar na adaptação e na aceitação do uso do dispositivo, compreendendo que cada paciente pode ter várias formas de reações e diversos sentimentos, como raiva, indiferença e exclusão. **Demonstram** a capacidade de, com o tempo se adaptar com o auxílio certo e ter uma vida nova e direitos através de leis. O papel dos profissionais abrange os cuidados pré-operatórios com a adaptação de dispositivos, sua nova forma de viver, alimentar-se ou com sua nova maneira de evacuar. Inclui o auxílio em cuidados extrahospitalares, aplicando a educação para o autocuidado, coma orientação de como cuidar de seu estoma, adaptar-se a uma nova dieta e rotina, reconhecer os sinais alarmantes, e onde buscar ajuda. **Considerações Finais:** O profissional de enfermagem tem o dever de olhar o paciente ostomizado, de forma holística, olhando além da semiologia e semiotécnica, enxergando o sofrimento, suas origens e fazer o melhor possível para aliviá-las. **Implicações para o Técnico em Enfermagem:** A equipe de enfermagem deve oferecer auxílio ao paciente ostomizado, tanto na adaptação, quanto na aceitação do uso do dispositivo, compreendendo que cada paciente pode ter várias formas de reações e diversos sentimentos, como raiva, indiferença e exclusão.

Palavras-chave: Cateter, Enfermagem, Flebite, Idoso.